

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - I

Fenaban queria quebrar a sequência de 11 anos de vitórias da categoria

Apesar dos gordos lucros que seguem auferindo, mesmo com a crise, os banqueiros vão endurecer o jogo. Eles vão querer romper a sequência de 11 anos em que a categoria bancária vem obtendo reajustes salariais acima da inflação. Esta era a avaliação do meio sindical ainda antes do início da Campanha Nacional dos Bancários de 2015. E não deu outra.

Ao lançar sua “proposta global”, no dia 25 de setembro, a Fenaban deixou clara a sua estratégia. Um índice bem abaixo da inflação e um abono para mascarar a perda salarial. A tentativa: “enfeitiçar” pelos menos parte da categoria, minando assim a greve. Não “colou”. A categoria bancária mostrou, uma vez mais, capacidade de união e de organização e foi para a luta.

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS - II

Mobilização da categoria derrotou a estratégia dos banqueiros

A estratégia dos banqueiros se confirmou. Somente 25 dias após ter apresentado sua “proposta global”, a Fenaban voltou à mesa de negociação. Até ali, eles tentavam quebrar a resistência dos trabalhadores.

Na retomada das negociações, no dia 20 de outubro, os banqueiros tentariam, por mais duas vezes, impingir perdas salariais à categoria. Ofereceram 7,5% ao mesmo tempo em que retiravam o abono. O Comando Nacional dos

Bancários recusou a proposta. Na quinta-feira, 22, aumentariam a proposta para 8,75%. Inflexível, o Comando tornou a ressaltar que não aceitaria índice inferior à inflação. Somente na sexta-feira os banqueiros chegariam à cobertura da inflação, quando ofereceram os 10% nos salários e 14% nos vales alimentação. Ainda assim, tentaram aplicar uma derrota à categoria na questão dos dias parados. Sobre esta questão trataremos em um próximo C&N.

CULTURA

Diretor do Sindicato lançará obra na Feira do Livro de 2015

O diretor do Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região e historiador, Setembrino Dal Bosco, vai lançar sua obra “Escravidão e Pastoreio no Rio Grande do Sul [1780-1889]” na Feira do Livro de Passo Fundo de 2015.

A obra contesta a tese da historiografia tradicional sulina centrada no tripé “democracia pastoril-produção sem trabalho-gaúcho”. Por muitos anos, a historiografia tradicional sul-riograndense desconsiderou, ocultando de forma deliberada e ideológica, a

participação da mão de obra cativa no desenvolvimento sócio-econômico-cultural do Rio Grande do Sul. No livro, o autor comprova, sem concessões ideológicas, com fontes primárias [inventários post-mortem], que os cativos africanos eram os principais agentes produtivos das estâncias sul-riograndenses nos séculos 18 e 19.

Anote na tua agenda:

Data - 03 de novembro

Horário - 19 horas

Local - Feira do Livro de Passo Fundo de 2015-Bourbon Shopping.

ITAÚ

Assembleia, amanhã, delibera sobre o PCR

Amanhã, quinta-feira, 29/10, às 18 horas, o SEEB-Passo Fundo e Região realizará uma assembleia com os funcionários do banco Itaú. Na pauta, a discussão e deliberação sobre a proposta acordada como banco pelo Comando Nacional dos Bancários relativa ao Programa Complementar de Resultados (PCR). O edital de convocação da assembleia foi publicado na página do SEEB-PF na Internet no dia de hoje.

O acordo prevê que o PCR seja reajustado pela inflação medida pelo INPC no período de 1º/09/2014 a 31/08/2015 que foi de 9,88%. O Comando orienta a aprovação da proposta nas assembleias. Para Jair Santos, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, foi um avanço, pois também no PCR o Itaú oferecia proposta bastante rebaixada.

HSBC

Gratificação de R\$ 3 mil é garantida

Ainda na sexta-feira, 23, o Comando Nacional dos Bancários realizou uma negociação específica com a diretoria do HSBC. Saindo do Brasil e com uma lucratividade baixa, a PLR a ser paga pelo banco inglês neste ano será baixa: em torno de R\$ 250,00. Por isso, o Comando tensionou pelo pagamento de uma gratificação e chegou a um acordo com a diretoria do HSBC. A gratificação de R\$ 3 mil será paga aos funcionários dos níveis 13 a 24.

PIADINHA

A garota chega para a mãe e reclama do ceticismo do namorado.

- Mãe, o Pedro diz que não acredita em inferno!

A mãe responde:

- Case-se com ele, minha filha, e deixe o resto comigo!